



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

**ATA DA REUNIÃO CONJUNTA DAS COMISSÕES PERMANENTES DE FINANÇAS, LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA; DE SAÚDE, EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA SOCIAL, ESPORTE, LAZER E TURISMO; E DE VIAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS, AGRICULTURA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MEIO AMBIENTE, ATENDENDO AO OFÍCIO Nº 609/2023 DE AUTORIA DA COOPERATIVA DOS INCONFIDENTES, NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, REALIZADA NO DIA SETE DE AGOSTO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS. (07-08-2023).**

Ao sétimo dia do mês de agosto de dois mil e vinte três, segunda-feira, às nove horas e trinta e dois minutos, foi realizada a Reunião Conjunta das Comissões Permanentes de Finanças, Legislação e Justiça (Presidente: Manoel Douglas; Vice-presidente: Ricardo Miranda; Vogal: José Sales); de Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte, Lazer e Turismo (Presidente: José Antunes; Vice-presidente: Pedro Ulisses; Vogal: Ricardo Miranda); e de Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente (Presidente: Marcelo Macedo; Vice-presidente: Manoel Douglas; Vogal: Adimar Cota), para tratar sobre a instauração de procedimento técnico administrativo de estudo e análise de viabilidade para efetivar, por subvenção, doação ou cedência ou apoio para aquisição de espaço físico (Área) para a construção e instalação da sede física da Inconfidentes com todos os recursos necessários para disponibilização de insumos e serviços integrados para o transporte de cargas e de passageiros para a Inconfidentes e seus cooperados. **Participaram da reunião:** os Vereadores: Manoel Douglas, Ricardo Miranda, José Antunes, Marcelo Macedo, José Sales, Gilberto Mateus, Ronaldo Bento, Adima Cota e Sônia Azzi. **Registraram Presença:** Edivaldo Andrade, Secretário de Governo; Cristiano Teixeira, Representante da empresa Itajo Transportes/Diretor Operacional da Cooperativa Inconfidentes; Hugo Carneiro, RV Soluções/Gestor Administrativo da Cooperativa Inconfidentes; Deyvson de Nazareth Ribeiro, Presidente do Conselho de Administração Inconfidentes- Cooperativa de Transporte de Cargas e de Passageiros Ltda. **ABERTURA:** “Em nome de Deus e do Povo Marianense, havendo número regimental”, o Vereador Marcelo Macedo iniciou os trabalhos agradecendo a presença de todos e solicitou a leitura das correspondências, e consultou aos Vereadores sobre a aprovação da ata da última reunião, que foi aprovada sem ressalvas. Passou a palavra para o Sr. Deyvson, que cumprimentou a todos e disse que o motivo da presença dele na reunião seria apresentar a Cooperativa Inconfidentes a essa Casa e que a leitura realizada pela secretaria explicou corretamente do que se trata a cooperativa, e que seria uma cooperativa para pessoa física e jurídica. Seguidamente explanou sobre como a Cooperativa funciona e que ela seria de extrema importância para o município pois fomentaria a economia local. Pontuou que atualmente atendem a empresa Cedro, mas que querem estender a prestação de serviço para as demais mineradoras, a Câmara e a prefeitura. Disse que a prefeitura precisa fazer editais que favoreçam as empresas de Mariana, e citou que na licitação que teve do transporte



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

público a Cooperativa Inconfidentes não pode participar, por haver uma cláusula no edital que dizia que a empresa precisava ter no mínimo dez anos de serviço público prestado, e como a Cooperativa era nova não pode participar, e que essa licitação foi direcionada para a empresa Transcotta, pois quando coloca essa cláusula já se exclui as cooperativas e demais empresas do município. Finalizou dizendo que queria que a cooperativa e empresas da cidade pudessem participar dos editais e para isso não poderia ter esse tipo de cláusula, como já citado, e pediu apoio desta Casa para que chame as demais mineradoras para a reunião para que possa apresentar a cooperativa as mesmas e que possam dar oportunidade para a Cooperativa Inconfidentes. Com a palavra, o Sr. Edvaldo cumprimentou a todos e pediu que o Sr. Deyvson se atentasse as palavras quando fala que a licitação de transporte público teria sido feita para a empresa Transcotta, pois estaria colocando em risco a integridade de toda a administração pública e as pessoas que trabalham na mesma e que se tivesse ocorrido algo que estivesse fora dos conformes do edital o Sr. Deyvson poderia ter acionado os órgãos competentes para averiguação. Em seguida, pontuou que só queria deixar registrado que o processo de licitação do transporte público coletivo foi feito dentro da legalidade. Finalizou parabenizando o Sr. Deyvson pela criação da Cooperativa. O Sr. Deyvson disse respeitar a fala do Sr. Edvaldo e que quis dizer que a licitação foi direcionada somente às empresas que já atendem ao serviço de transporte público, e que teria entrado com recurso, mas que o mesmo não teria sido acatado. Retirou sua fala anterior de que a licitação foi direcionada a Transcotta, e que quando foi colocado no edital que somente empresas que prestavam serviço ao transporte público a pelo menos dez anos, isso tirou o direito de outras empresas privadas participarem. O Vereador Manoel Douglas cumprimentou a todos e disse que era muito importante a cobrança do Sr. Deyvson como empresário da cidade e solicitou o apoio da Câmara para incentivar os empresários locais. Pontuou que precisam tomar cuidado com como funciona a Cooperativa e que gostaria de fazer uma consideração a respeito de uma Cooperativa que atende no município atualmente. Em seguida pediu que o Sr. Deyvson explicou como funcionam os impostos na Cooperativa, ao que o Sr. Deyvson disse que cobra dos Cooperados que prestam serviço para a empresa Cedro seis por cento, incluindo toda documentação, seguro de cargas entre outros, e que se colocasse a Cooperativa para atender todo o município o valor ficaria em torno de seis a dez por cento, pois a Cooperativa é dos Cooperados, e quanto menos conseguir descontar dos mesmos mais os Cooperados iria ganhar. O Vereador Manoel Douglas disse que quando uma cooperativa presta serviço para o município no contrato tem uma cláusula que fala que o município tem o prazo de até noventa dias para repassar o dinheiro para o prestador de



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

serviço, e perguntou se a Cooperativa Inconfidentes estaria estruturada para cumprir com o contrato, ao que o Sr. Deyvson consentiu e explicou sobre como funciona o repasse aos cooperados. Em seguida, o Vereador Manoel Douglas agradeceu ao Sr. Deyvson pelos esclarecimentos e disse ter vergonha do contrato que o município teria com a Cooperativa que desconta vinte por cento dos cooperados não estariam cumprindo com o contrato e nem com os compromissos, ressaltou que essa Casa de lei deveria intervir quanto o descumprimento do contrato. Disse que teria recebido áudios de denúncias falando que tem cooperados que não estariam conseguindo realizar manutenção no veículo por não estar recebendo da cooperativa, disse que levantaria esse assunto para que possam abrir uma CPI dessa cooperativa, e que esse ano até o momento o município teria repassado mais de vinte e cinco milhões para a cooperativa, e a mesma fala que não tem dinheiro para repassar aos cooperados. Disse se sentir envergonhado com esse contrato que o município tem com a cooperativa e que tem muita vontade de ajudar os empresários locais por fomentar a economia da cidade e os recursos ficam no município. Ressaltou que quando fala em CPI da cooperativa, não estaria direcionando para quem trabalha, e que os cooperados estariam sendo lesados pois o contrato da cooperativa com o município não estaria sendo cumprido e que a denúncia feita por alguns cooperados seria devidamente apurada. Com a palavra o Vereador José Antunes cumprimentou a todos e disse que ouviu atentamente aos colegas e expressou preocupação em relação a porcentagem de vinte por cento cobrada pela Cooperativa que presta serviço ao município aos cooperados, e que também estaria recebendo denúncias de empresas que prestam serviço para a cooperativa sobre desvio de função. Concordou com a fala do Vereador Manoel Douglas sobre apurar todas as denúncias que estão recebendo, pois quem perde sempre seria os cooperados e também a população e que tem que averiguar se a cooperativa Inconfidentes conseguiria arcar com os compromissos cobrando somente dez por cento. O Sr. Deyvson garantiu que sim. Com a Palavra o Vereador Gilberto Matheus cumprimentou a todos e parabenizou a fala do Sr. Deyvson, e disse que também estaria recebendo muitas denúncias contra a Cooperativa e que os cooperados não tem culpa da má gestão da cooperativa e que se for “instaurado uma CPI eu vou deixar o meu legado”. O Vereador Manoel Douglas pediu que a Cooperativa fosse notificada por estar descumprindo o contrato. O Vereador Marcelo Macedo pediu que o pedido do vereador Manoel Douglas fosse deliberado pela comissão e que a secretaria da Casa encaminhe via ofício ao município. Com a palavra o Vereador José Sales cumprimentou a todos e disse ser de muita importância a criação da Cooperativa municipal, como a Cooperativa dos Inconfidentes. Pontuou que os cooperados pagam seis por cento e perguntou ao Sr. Deyvson se a Cooperativa não pagava impostos, ao que o Sr. Deyvson disse que a cooperativa seria diferente de empresas privadas e que a carga tributária também seria diferente e que com os seis por



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

cento pagam todos os impostos e ainda sobra dinheiro para a cooperativa. O Vereador José Sales perguntou se a Cooperativa paga imposto para o município, ao que o Sr. Deyvson consentiu e disse que não saberia explicar toda a carga tributária, mas que posteriormente apresentaria para o conhecimento de todos. O Vereador José Sales disse ser a favor das empresas municipais, pois as empresas de fora levam nossos recursos e não investem na cidade e pediu que o Sr. Deyvson apresentasse também como seria distribuídos os lucros para os cooperados para que possam ter conhecimento de como funcionaria a cooperativa inconfidentes na prática. O Vereador Marcelo Macedo deu um exemplo perguntando se um cooperado arrecada cinquenta mil reais qual seria o valor que teria que ser repassado para a cooperativa, ao que o Sr. Deyvson respondeu que a cooperativa ficaria somente com seis por cento desse valor. O Vereador Marcelo Macedo disse que as questões tributárias deveriam ser melhor explicadas, e perguntou se a cota parte seria descontada dos cooperados. O Sr. Deyvson explicou que a cota mínima para entrar na cooperativa seria o valor de dez mil reais, e que quando o cooperado quiser sair esse valor é devolvido para o mesmo e discorreu sobre o assunto e de como os lucros são divididos entre eles. Em seguida explicou sobre como faz para entrar para a Cooperativa, e que o valor mínimo da cota é de dez mil reais e de como o cooperado pode pagar esse valor. O Vereador Marcelo Macedo falou da importância de entender melhor sobre as questões tributárias, e que seria de extrema importância ter empresas da cidade para fomentar a economia. Finalizou dizendo que a câmara iria analisar as questões levantadas para analisar a possibilidade de trabalhar junto com o poder executivo, e sugeriu que fosse feita uma reunião para entender melhor o assunto das questões tributárias da Cooperativa Inconfidentes e que na reunião fosse apresentada uma simulação para entendimento de todos. O Deyvson pediu que o consultor da cooperativa fosse convidado para a reunião para sanar a dúvida de todos. O Vereador José Antunes falou que seria de extrema importância a explicação do consultor sobre cobrar de seis a dez por cento dos cooperados, e posteriormente teriam que chamar a cooperativa que presta serviço ao município para explicar o motivo de cobrar vinte por cento dos cooperados. Com a palavra o Vereador Ricardo Miranda perguntou se a cota seria para cada veículo que o cooperado fosse colocar na cooperativa, ao que o Sr. Deyvson respondeu que não, que a cota era por cooperado independente da quantidade de veículo que colocasse na cooperativa, e que a cota seria só para o cooperado ter direito a participação nos lucros. Com a palavra o Sr. Hugo cumprimentou a todos e disse que o ato de cooperativa no Brasil estaria em alta, e que a Cooperativa Inconfidentes tem um papel muito importante de fomento e parceria com os seus cooperados, como por exemplo, a diminuição de carga tributária e facilitando a aquisição de insumos, pontuou que a ideia seria a fomentação da economia local e a região dos inconfidentes, e ajudar o cooperado a desenvolver, e com a lucratividade



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

repassar essas sobras para os cooperados poderem se desenvolver. Pontuou dizendo que precisam do apoio do município para que possam conseguir realizar o trabalho com êxito e discorreu sobre sobre as cotas. Disse que a cooperativa é bem completa pois atende o serviço de transporte de cargas, passageiros e executivo e tem tudo para atender o município e as empresas da região de forma idônea e transparente. O Vereador José Sales perguntou se o contrato com a empresa Cedro era o primeiro contrato da cooperativa, ao que o Sr. Deyvson consentiu e disse que tem quinze carretas que prestam serviços. O Vereador Marcelo Macedo perguntou se os veículos que prestam serviço para a cooperativa têm algum símbolo de identificação, ao que o Sr. Deyvson disse que não era obrigatório, visto que alguns cooperados também prestam serviço para outras Cooperativas e muitas não aceitam que tenham símbolo de outra cooperativa. O Vereador José Sales perguntou se os cooperados participam da negociação dos preços nos contratos, pois muitas vezes a cooperativa entra com o preço baixo e não dá conta de cumprir o contrato e isso é uma questão preocupante. O Sr. Cristiano cumprimentou a todos e disse que o intuito da cooperativa quando começou era para os carreteiros da cidade de Mariana, pois muitos terceirizam o serviço e o intuito da cooperativa é diminuir os custos com manutenção, diesel entre outras coisas para ficar rentável para o cooperado, dessa forma. Falou da importância de ter um espaço para os carreteiros guardarem suas carretas, e dessa forma não teriam que deixar estacionadas em locais que não são apropriados, como por exemplo na rodoviária e na beira da BR no bairro colina. O Sr. Deyvson disse que já teria feito o pedido desse terreno junto ao Prefeito Interino Edson Agostinho e teria protocolado a documentação em arquivo. Disse que o Prefeito iria olhar a possibilidade de guardar as carretas no distrito industrial. O Vereador Marcelo Macedo disse que iriam analisar todos os pedidos feitos pelo Sr. Deyvson, e que seria muito importante realizar a reunião com o consultor da Cooperativa Inconfidentes para sanar as dúvidas, e conversar com o executivo sobre a questão do espaço que é de extrema importância. Disse que entende todas as questões levantadas na presente reunião e que a Câmara apoia mais esse investimento que vai fomentar a economia local. Pediu que fosse deliberado pela comissão para encaminhar um convite a COMAR para que a mesma comparecesse à próxima reunião na segunda-feira para explicar todo o processo do Distrito Empresarial. Finalizou agradecendo a presença do Sr. Deyvson e sua equipe e solicitou que o mesmo oficializasse a essa Casa pedindo o espaço para realizar a reunião para esclarecer todas as dúvidas sobre a Cooperativa Inconfidentes. O Sr. Deyvson agradeceu a oportunidade de poder apresentar a Cooperativa e o apoio da Câmara. **Palavra Livre: ENCERRAMENTO:** Não havendo mais a tratar, em nome de Deus e do povo Marianense, o Vereador Marcelo Macedo agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às dez horas e cinquenta minutos. Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada.